
Carta do Editor

Chegamos ao décimo volume da *Gestão & Produção*! Não é um número qualquer, mas sim a consolidação de um projeto vitorioso, iniciado pelo espírito empreendedor do professor Flávio Fernandes, que aceitou o desafio colocado pelo então chefe do Departamento de Engenharia de Produção (DEP) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), professor Mauro Rocha Cortes, de melhorar os “Cadernos de Engenharia de Produção”. Durante todo esse período, desde meados de 1993, muitos esforços foram feitos no sentido de consolidar um periódico sobre Engenharia de Produção (EP) neste país. Vale observar que a EP é “jovem”, pois o primeiro curso de graduação surgiu há aproximadamente 50 anos e a pós-graduação na área tem por volta de 35 anos. Talvez muitos pensassem que fosse ousadia criar uma revista num país ainda emergente em pesquisa e numa área “jovem”, mas a perseverança e a disposição para buscar recursos, artigos e colaboração não faltaram. Reconhecemos também a contribuição dos professores José Carlos de Toledo e Reinaldo Morabito, ex-editores da G&P, nessa caminhada. Por isso, este é um ano especial para nós do DEP/UFSCar.

Vocês provavelmente já receberam a notícia de que, desde janeiro de 2003, o conteúdo da *Gestão & Produção* está acessível na biblioteca eletrônica SciELO (<http://www.scielo.br>), resultado de um projeto de pesquisa da BIREME e da FAPESP que conta com o apoio do CNPq. O endereço do sítio da *Gestão & Produção* na SciELO é: <http://www.scielo.br/gp>. No momento, somente o conteúdo dos volumes 9 e 10 estão disponíveis, mas estamos trabalhando para que em breve boa parte, senão todo o conteúdo da revista, esteja disponível.

Neste número, mais uma vez abordaremos as inúmeras possibilidades de aplicação da EP em suas diversas áreas. Inicialmente, Parra e Pires tecem uma análise empírica da Gestão da Cadeia de Suprimentos da indústria de computadores, demonstrando as dificuldades e soluções de uma grande empresa de manufatura do setor. Em seguida, Mesquita e Alliprandini apresentam os resultados de uma pesquisa de campo de empresas do setor de autopeças, a fim de identificar as competências existentes para execução da Melhoria Contínua e como as empresas as estão gerindo. Marino e Azevedo avaliam a efetividade de um instrumento de intervenção política de defesa da concorrência em um setor do *agribusiness* brasileiro, mais especificamente o sistema agroindustrial da laranja. Werner e Ribeiro fazem uma aplicação dos Modelos de Box-Jenkins para a previsão de demanda de serviços de reparos e manutenção de uma empresa prestadora de serviços na área de assistência técnica de computadores. Martins e outros apresentam uma solução computacional para o problema de *layouts* industriais, denominada Ambiente Visual para Otimização de Layout Industrial, com base numa heurística construtiva e na meta-heurística busca tabu. Godinho Filho e Fernandes propõem um sistema de classificação e codificação de trabalhos que relacionam o Controle da Produção e o Controle da Qualidade com vistas a auxiliar a revisão bibliográfica e análises desses temas. Por fim, Barboza e outros apresentam uma solução de otimização de uma central telefônica aplicando técnicas da Pesquisa Operacional.

Boa leitura!

Prof. Dr. Roberto Antonio Martins
Editor da G&P